DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico é realizado com base na identificação do animal causador do acidente. Em alguns casos, há recomendação de exame complementar. O tratamento é sintomático e com soro antiveneno, de acordo com cada espécie e com cada situação. Todos os tratamentos e atendimentos são oferecidos, de forma integral e gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE ACIDENTE

- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, cortar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida, nem aplicar folhas, pó de café ou terra para não provocar infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, querosene, ou fumo;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento adequado em tempo;
- Se possível, levar uma foto do animal ou apresentar o máximo de características possíveis para que ele seja identificado e para que a vítima receba o soro específico.

Para informações de atendimento e dúvidas sobre o que fazer em caso de acidente entre em contato com o **CIATox/SC** pelo número

0800 643 5252
(Ligação gratuita - **plantão 24h**)

Para identificação do animal ligue para o Laboratório de Entomologia de SC: **(48) 3664-7396**.
Para outras dúvidas, informe-se diretamente na Vigilância Epidemiológica do seu município.

MAIS INFORMAÇÕES EM:

- www.dive.sc.gov.br
- /divesantacatarina
- @divesantacatarina
- Dive Santa Catarina

SUS
DIVE Diretoria de Vigilância Epidemiológica
SUV Superintendência de Vigilância em Saúde
GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE

SAIBA COMO SE PREVENIR DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

OS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS MAIS REGISTRADOS EM SANTA CATARINA

1º LUGAR
ARANHAS

2º LUGAR
ABELHAS

3º LUGAR
SERPENTES

4º LUGAR
LAGARTAS

5º LUGAR
ESCORPIÕES

*Dados de 2012 a 2022.

COMO EVITAR ACIDENTES

O risco de acidentes com animais peçonhentos pode ser reduzido tomando algumas medidas gerais e bastante simples para prevenção:

- Usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem;
- Examinar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las;
- Afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários;
- Não acumular entulhos e materiais de construção;
- Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Evitar plantas tipo trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada;
- Limpar terrenos baldios, pelo menos na faixa de um a dois metros junto ao muro ou cercas;
- Não mexer em colmeias e vespeiros. Caso estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local competente para a remoção;
- Controlar roedores existentes na área e combater insetos, principalmente baratas (são alimentos para escorpiões e aranhas);
- Caso encontre um animal peçonhento, afaste-se com cuidado e evite assustá-lo ou tocá-lo, mesmo que pareça morto, e procure a autoridade de saúde local para orientações;
- Não colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou entre pedras. Caso seja necessário mexer nesses lugares, usar um pedaço de madeira, enxada ou foice;
- Os trabalhadores do campo devem sempre utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs), como botas ou perneiras, evitar colocar as mãos em tocas, montes de lenha, folhas e cupinzeiros.